

## **Fiscalização eletrônica amplia segurança no Sistema BA-093**

### **GOVERNO**

Postado em: 18/07/2016 16:07

Conjunto de medidas do Governo do Estado visa reduzir em 30% o número de acidentes das estradas baianas nos próximos quatro anos.

Uso de capacete, farol baixo mesmo durante o dia, cinto de segurança, sinalização vertical e horizontal. Os avisos nas rodovias estaduais chamam atenção para o cumprimento da legislação de trânsito e também para os pontos de fiscalização eletrônica. Nas seis vias do Sistema BA-093, por exemplo, que, além da capital, interligam as cidades de Mata de São João, Pojuca, Dias D&rsquo;ávila, Camaçari, Simões Filho, Lauro de Freitas e Candeias, todas na Região Metropolitana de Salvador (RMS), placas indicam que o limite de velocidade para veículos leves é 80 quilômetros por hora e para pesados, 60 km/h e que há fiscalização eletrônica.

As ações integram o conjunto de medidas do Governo do Estado destinadas a reduzir em 30% o número de acidentes das estradas baianas nos próximos quatro anos. De acordo com o coordenador de operação de Tráfego da Secretaria de Infraestrutura do Estado (Seinfra), João Eduardo Leal, "as principais ações que o Governo tem feito para a melhoria, não só deste sistema [BA-093], se refere à melhoria do piso [pavimentação], da sinalização horizontal e vertical, e a implantação, onde couber, sempre que possível de pontos de fiscalização eletrônica".

Cerca de 16 pontos de fiscalização eletrônica estão espalhados ao longo de 121 quilômetros de vias administradas pela Concessionária Bahia Norte. A melhoria de acostamentos para melhorar o tráfego de pedestres e ciclistas, e ainda dos acessos a pequenas localidades, como vilarejos, também integra as ações coordenadas pela Seinfra. "Há um compromisso do Governo em reduzir mores e lesões graves no trânsito. A ação [fiscalizatória] vem acompanhada", informa Leal.

Frequentemente, Marivaldo dos Santos, morador do bairro Engenho Velho da Federação, em Salvador, trafega pelo sistema BA-093. Para ele, as medidas adotadas pelo poder público são importantes para ampliar a segurança nas rodovias estaduais. "Sou de acordo com a fiscalização, com os programas educativos. Acho válido esse esforço do governo, essa Parceria Público-Privada [PPP]. Se o condutor observar, sempre no local onde tem a fiscalização eletrônica, há uma placa antes indicando que aquela via existe a fiscalização eletrônica. O condutor tem que se conscientizar que se a via é 80 quilômetros, ele não pode andar a 90, 100 quilômetros".